

## RESUMO DE TESE

### CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE ANTI-MICROBIANOS E MULTIRRESISTÊNCIA EM INFECÇÕES URINÁRIAS COMUNITÁRIAS E HOSPITALARES

A resistência bacteriana isolada tem sido relacionada ao tratamento com antimicrobianos, todavia existem poucas pesquisas entre nós, que abordam explicitamente a relação entre a resistência múltipla e o uso destes medicamentos.

Neste estudo, procedeu-se à análise dos antibiogramas de 145 estirpes de bactérias gram negativas isoladas de urinoculturas de pacientes de infecção urinária, comparando-se a multirresistência de infecções de pacientes que haviam sido tratados com antimicrobianos vs pacientes não tratados e de infecções comunitárias vs hospitalares.

A resistência a mais de quatro drogas foi sete vezes mais frequente nas infecções de pacientes que haviam sido tratados do que naqueles não tratados (intervalo de confiança - 95%: 2,19 a 21,44;  $p=0,00006$ ). Nas infecções hospitalares, esta mesma resistência foi três vezes maior do que nas infecções comunitárias (intervalo de confiança - 95%: 1,90 a 6,57;  $p=0,00006$ ), o que certamente refletiu a maior concentração de pacientes medicados com antimicrobianos no hospital.

Ficou evidente a correlação entre o emprego de antimicrobianos e o estímulo ao desenvolvimento da multirresistência em infecções urinárias. Ressalta-se que é importante obter a história recente do uso desses medicamentos quando a sua prescrição empírica for necessária, pois em caso de uso prévio, as opções terapêuticas tornam-se mais restritas. A utilização judiciosa dessas drogas é da máxima importância, uma vez que a presença de multirresistência em infecções que porventura venham a se desenvolver pode dificultar muito o seu tratamento.

### CORRELATIONS IN THE USE OF ANTIMICROBIAL AGENTS AND MULTIRESISTANCE IN COMMUNITY AND HOSPITAL URINARY INFECTIONS

Bacterial resistance has been related to the use of antimicrobials. However, there are only a few Brazilian studies explicitly linking the development of multiresistance and the use of these drugs.

In this study, the multiresistance in 145 gram negative bacterial strains isolated from urine cultures of patients with urinary tract infections were analysed. The isolates of patients who had been treated with antimicrobials were compared to the isolates of patients who had not received these drugs; in addition to this, hospital infections were compared to community infections.

Resistance to more than four antimicrobials was seven times as frequent in patients who had been treated as in patients who had not taken these drugs (95% confidence interval 2.19 to 21.44;  $p=0,00006$ ). The same level of resistance was seen three times as frequent in hospital infections as in the community (95% confidence interval 1.90 to 6.57;  $p=0,00006$ ). The difference between hospital and community infections was considered mainly as a consequence of the clustering of patients receiving antimicrobials at the hospital.

The existence of a correlation between the use of antimicrobials and multiresistance is evident. It should be emphasized that it is important to know whether a patient has been taking antimicrobials when the empiric use of these drugs is needed. The judicious use of them is crucial because the treatment of infections that could appear later on caused by multiresistant bacteria is much more difficult.

*Beatriz Meurer Moreira*

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro para obtenção do Título de Mestre  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1991.